

Variantes Linguísticas

Prof. Toba

Interpretação de texto

Linguagem

Capacidade de expressão e comunicação através de um sistema de signos convencionados.

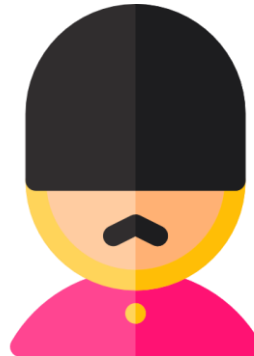
Língua

Um sistema de signos, que podem ser transcritos graficamente, comum a um povo, uma nação, uma cultura e que constitui o seu instrumento de comunicação.

Língua



Língua



Língua



Língua Portuguesa

LIBRAS

Língua



Norma Padrão

Norma Culta

Norma Gramatical

CERTO x ERRADO

Língua

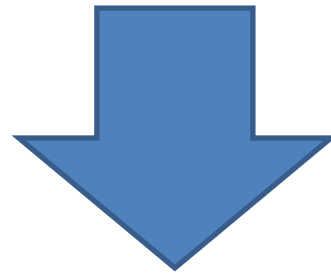
“[...] Sejam os debates. Saíamos da hebetude desta sorda panície undíflua diante à que estamos da gambéria de um pacóvio que já canonizou por alboroqueses que hoje rebimbado plebeíza nossa língua. Mas quem é que não entende o português? Nosso idioma é de uma clareza vítrea, ebúrnea, de fácilima captação. Os hodiernos é que tudo me choutearam com uma verbiagem que nada mais é do que um mistifório com palavras impedientes de qualquer entendimento. Falei simples como eu falei do pródromo desta parlanda usando os verbetes que usaria uma criança ainda pulcra e não haverá apodos...”

(Chico Anysio)



Língua

Adequado x Inadequado



Contexto comunicativo

Variação Linguística

A variação linguística consiste num fenômeno que reúne diversas **manifestações faladas ou escritas** dos usuários de uma mesma língua. Além disso, a ocorrência dela depende do fato de as palavras e expressões terem uma afinidade semântica, ou seja, estabelecerem uma relação de sentido bastante próxima, apesar de distinguirem-se no que toca ao **aspecto fonético** (som), **fonológico** (função dos sons), **lexical** (vocabular) ou **sintático** (relação entre os termos formadores de frases e orações).

Variação Linguística - diacrônica

Pharmácia - Farmácia

Idéia - Ideia

Vossa mercê – Vosmecê - Você

Piscina, Digital, Carregador

Variação Linguística - diastrática

Estava codando em linguagem de baixo nível

Ele já é noob, ainda pega um char nerfado...

Vamos discutir a publicidade do nosso cliente

Variação Linguística - diafásica

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

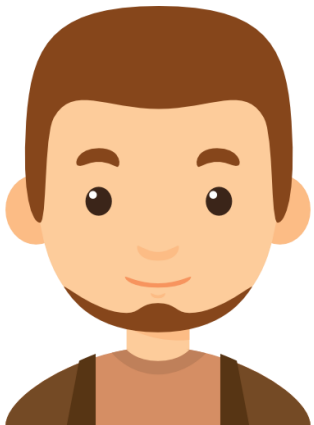
Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você ainda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

(BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado)).

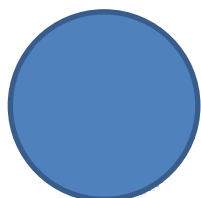
Variação Linguística - diamésica

E aí, tudo beleza? Quanto ficou a janta ontem? Tava muito boa!

Tudo certo, e você? Relaxa que depois a gente acerta, tem a conta do outro dia pra acertar também



Preconceito Linguístico



9 de junho às 21:13 · 🌐

Todo o mundo tira sarro de quem fala "eu truxe" no lugar de "eu trouxe", mas ninguém reclama quando alguém fala "eu robo" em vez de "eu roubo". Por quê?



14

21 comentários

Variantes Linguísticas

“Inconformado com a sentença, que julgou improcedente a ação, recorre o reclamante buscando sua reforma quanto ao vínculo de emprego e indenização por acidente de trabalho. Com contrarrazões sobem os autos a este tribunal. É o relatório.

Passo a decidir.”



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

ACÓRDÃO

0000869-29.2013.5.04.0241 RO

Fl. 4

Para julgar de novo, vou ler as declarações de todos mais uma vez e olhar os documentos. Pode ser que me convença do contrário. Mas pode ser que não.

Vamos ver.

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados.

(Oswald de Andrade)

Variantes Linguísticas

Sobre o texto, é incorreto dizer que

- a) demonstra, através dos exemplos milho/ mio, melhor/ mió, pior/ pió, que a língua popular, aparentemente caótica, obedece a um sistema.
- b) registra um tipo de fala “caipira”, de acordo com uma das propostas da primeira fase do Modernismo – a busca do que seria uma “língua brasileira”.
- c) o título “Vício na fala” é irônico, pois pode ser entendido como uma alusão ao purismo linguístico de fendido pelos parnasianos, preocupados com a correção gramatical.
- d) a suposta inadequação da fala, considerada gramaticalmente errada, não impede a eficácia da ação, já que as pessoas continuam “fazendo telhados”.
- e) versa sobre a ineficiência dos primeiros colonos no Brasil, incapazes até de comunicação.



Variantes Lingüísticas

Prof. Toba
Gramática